

Obras para divertir, intrigar e incluir

Arte

Enviado por:

Postado em:06/12/2011

Os designers Cristina Yamada e Cláudio Araujo de Souza já estão acostumados a receber de seus clientes pedidos que tragam figuras de animais na composição. Porém, os dois nem pensavam em expor seus trabalhos, e, muito menos, que os desenhos recortados em madeira, em alto relevo, fossem uma maneira de deficientes visuais terem acesso ao design gráfico na mostra Composição com Tato, em cartaz na Biblioteca Pública do Paraná (BPP).

Gazeta do Povo Isadora Rupp Os designers Cristina Yamada e Cláudio Araujo de Souza já estão acostumados a receber de seus clientes pedidos que tragam figuras de animais na composição. Porém, os dois nem pensavam em expor seus trabalhos, e, muito menos, que os desenhos recortados em madeira, em alto relevo, fossem uma maneira de deficientes visuais terem acesso ao design gráfico na mostra Composição com Tato, em cartaz na Biblioteca Pública do Paraná (BPP). Inspirados no trabalho do artista gráfico holandês Maurits Cornelis Escher (1898-1972), que tinha como principal característica o preenchimento regular do plano e padrões geométricos, os artistas elaboraram nove obras inéditas. Todas trazem figuras de animais em madeira, que são compostas nos quadros repetidamente. “[A técnica] vira uma cachaça. É melhor do que palavra cruzada”, brinca Cláudio de Souza, que considera a lógica matemática algo fundamental no design. “É onde você consegue ver com clareza a forma e a contraforma.” Deficientes visuais A intenção da dupla, de acordo com Cristina, é aproximar o espectador das obras, fazendo com que elas sejam manipuladas e tocadas. “Depois de fazermos um trabalho voltado para o público infantil no ano passado, percebemos que crianças com problemas de visão conseguem identificar aquela forma”. O texto de apresentação da mostra também foi escrito em braile pela Seção Braile da BPP, que, na próxima sexta-feira, realiza um evento para encerramento das suas atividades anuais (veja serviço). A exposição também traz brincadeiras para as crianças e uma obra onde o visitante, sem enxergar, tem de adivinhar as formas. “Tentamos simular a experiência de pessoas cegas ou com baixa capacidade de visão”, diz Cláudia. Uma das preocupações dos designers era de que os deficientes visuais não conseguissem identificar com clareza a figura, por conta da representação estilizada dos desenhos. “Mas, conversando com profissionais e pessoas com deficiência visual, percebemos que isso não seria um problema. Queremos que eles compreendam a beleza da repetição.” Serviço: Composição com Tato. Biblioteca Pública do Paraná (R. Cândido Lopes, 133), (41) 3221-4900. 2ª a 6ª, das 8h30 às 20h. Sábados, das 8h30 às 13h. Até 21 de fevereiro de 2012. O encerramento das atividades da Seção Braile da BPP será no próximo dia 9 (sexta-feira), às 14h, no auditório Auditório Paul Garfunkel, com apresentações musicais e bingo para deficientes visuais. Esta notícia foi publicada em 06/12/2011 no sítio www.gazetadopovo.com.br. Todas as informações nela contida são de responsabilidade do autor.